



H0842

FUNK: ENTRE A MARGINALIDADE E A CENTRALIDADE

Joice Caroline Portes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Roxane Helena Rodrigues Rojo (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este projeto dá continuidade à pesquisa “*Funk*: entre a marginalidade e a centralidade” – que teve início no ano de 2011 – e busca complementar a análise das letras das canções de *funk*, a partir de elementos estéticos (não verbais) que compõem esse gênero multimodal. O que se inferiu, com o avanço das leituras, é que o *estético* deve ser apreendido como uma variedade do social e como uma possibilidade de comunicação e que, portanto, uma compreensão dos fatores extra-verbais que condicionam as posições dos funkeiros - perante a indústria cultural *mainstream* e a opinião pública - deve passar também pela compreensão dos elementos que compõe o chamado *estilo funk carioca*. Tendo isso em vista ocorreu à seleção de imagens - de mídias sociais, jornais, publicidade, capas de CDs e DVDs e *sites* - tomando-as aqui, como representante principal deste estilo para pensar, a partir da análise de elementos como figurino, gestualidade, cor, enquadramento, luz etc, a relação entre *funk* e sociedade. Com isso, verificar-se-á se a mudança de auditório social, na qual ocorre um embate entre vozes distintas, remetendo a valores sociais distintos, implica, como se verificou no caso das letras, em uma modificação da apreciação da audiência, também no que se refere aos elementos estéticos.

Funk - Teoria da enunciação - Sociedade